



Composição química dos óleos voláteis das raízes tuberosas de *Viguiera macrorhiza* Baker

Vanessa F. Oliveira⁽¹⁾, Ludmila Raggi⁽¹⁾ & Paulo Roberto H. Moreno⁽²⁾

⁽¹⁾ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, ludraggi@gmail.com; ⁽²⁾ Instituto de Química, Universidade de São Paulo, São Paulo

Viguiera macrorhiza Baker é uma herbácea perene nativa do Cerrado, pertencente à família Asteraceae. Suas raízes tuberosas são alvo de inúmeros estudos devido à alta concentração de frutanos como carboidrato de reserva, entretanto, até o momento, pouco se conhece sobre a composição química dos óleos voláteis nestes órgãos. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi estudar os óleos voláteis de *V. macrorhiza*. Raízes tuberosas de plantas adultas de *V. macrorhiza*, cultivadas em canteiro no Instituto de Botânica de São Paulo, foram coletadas, lavadas e o material fresco (3 amostras de 450 g cada) foi imediatamente submetido à extração por hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger por uma hora. A composição química dos óleos voláteis foi analisada através de cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massas (CG/EM) e os componentes quantificados por cromatografia a gás com detector por ionização de chama (CG/FID). O rendimento obtido do óleo volátil foi de 0,08%. Aproximadamente 99% dos componentes do óleo volátil foram identificados, e na sua maioria são hidrocarbonetos monoterpênicos (84,5 %) e apenas 8,9% hidrocarbonetos sesquiterpênicos. O único componente oxigenado identificado no óleo volátil foi um éster monoterpênico, o acetato de mirtenila (5,7%), que é um agente aromatizante com notas de ervas e flavorizante de sabor amadeirado, semelhante ao cedro. Os monoterpênicos majoritários encontrados no óleo foram o limoneno (40%) e o alfa-pineno (29,7%). Embora o gênero *Viguiera* apresente cerca de 200 espécies, e destas 34 espécies ocorrem exclusivamente no Brasil, este trabalho é pioneiro em descrever a composição de óleos voláteis em espécies nativas de *Viguiera*, contribuindo para um maior conhecimento sobre a química dos órgãos subterrâneos desta espécie.

Palavras-chave: Asteraceae, óleo essencial, órgãos subterrâneos, *Viguiera macrorhiza*

Órgão financiador: FAPESP; CNPq